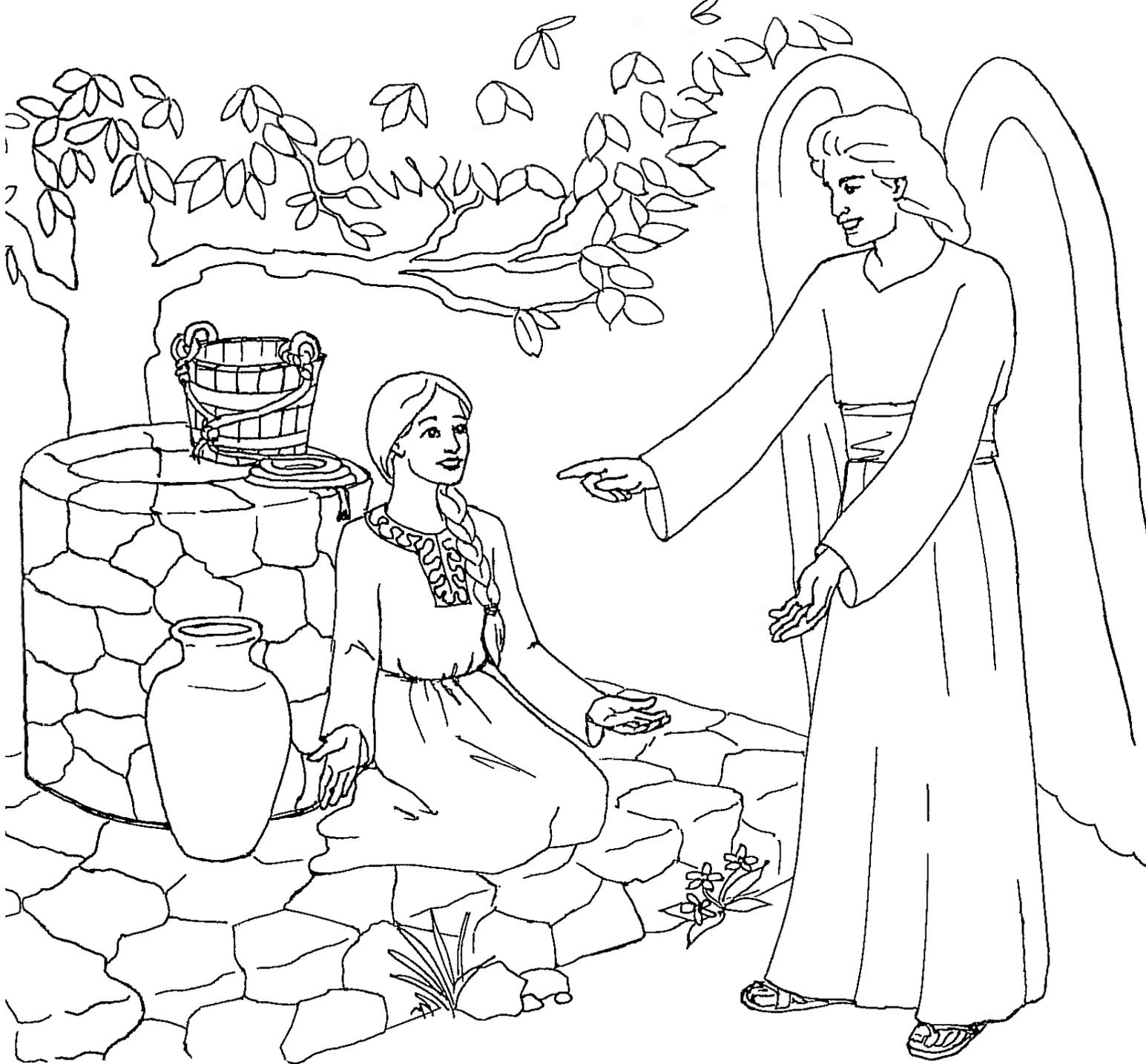


# As Boas Novas





Quando Isabel estava grávida de seis meses, Deus mandou o anjo Gabriel a Nazaré, na província da Galileia, para falar com uma virgem chamada Maria que estava noiva de José, descendente do rei David. O anjo aproximou-se dela e disse-lhe: «Eu te saúdo, ó escolhida de Deus. O Senhor está contigo.» Maria ficou perturbada com estas palavras e perguntava a si própria o que queria dizer aquela saudação. Então o anjo continuou: «Não tenhas medo, Maria, pois foste abençoada por Deus. Ficarás grávida e terás um filho, a quem vais pôr o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado o Filho do Deus altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono do seu antepassado David. Governará para sempre os descendentes de Jacob e o seu reinado não terá fim.» Maria disse então: «Eu sou a serva do Senhor. Cumpra-se em mim a tua palavra.» E o anjo retirou-se.

Lucas 1:26-33 & 38



Por isso José partiu de Nazaré, na província da Galileia, e foi para a cidade de David que se chama Belém, na província da Judeia. Como José era descendente de David, foi lá inscrever-se levando consigo Maria, sua noiva, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, chegou o momento de Maria dar à luz. Nasceu-lhe então o menino, que era o seu primeiro filho. Envolveu-o em panos e deitou-o numa manjedoura, por não conseguirem arranjar lugar na casa. Lucas 2:4-7



Naquela região havia pastores que passavam a noite no campo guardando os rebanhos.

Apareceu-lhes um anjo e a luz gloriosa do Senhor envolveu-os. Ficaram muito assustados, mas o anjo disse-lhes: «Não tenham medo! Venho aqui trazer-vos uma boa nova que será motivo de grande alegria para todo o povo. Pois nasceu hoje, na cidade de David, o vosso Salvador que é Cristo, o Senhor! Poderão reconhecê-lo por este sinal: encontrarão o menino envolvido em panos e deitado numa manjedoura.» Nisto, juntaram-se ao anjo muitos outros anjos do céu louvando a Deus e cantando: «Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na Terra aos homens a quem ele quer bem!» Lucas 2:8-14



O menino crescia e tornava-se mais forte e cheio de sabedoria. E a graça de Deus estava com ele. Lucas 2:40



Assim apareceu João no deserto a baptizar e a proclamar o baptismo em sinal de arrependimento para perdão dos pecados. Toda a gente da Judeia e os habitantes de Jerusalém iam ouvir João Baptista. Confessavam os seus pecados e ele baptizava-os no rio Jordão. João usava uma vestimenta de pêlo de camelo com cintura de couro e alimentava-se de gafanhotos e de mel apanhado no campo. E dizia assim ao povo: «Depois de mim virá alguém com mais autoridade do que eu, e nem sequer mereço a honra de me curvar diante dele para lhe desatar as correias das sandálias. Eu baptizei-vos em água, mas ele há-de baptizar-vos no Espírito Santo.» Por essa altura, Jesus veio de Nazaré, na província da Galileia, e foi baptizado por João no rio Jordão. No momento em que saía da água, Jesus viu abrir-se o céu e o Espírito Santo a descer sobre si, como uma pomba, e ouviu-se do céu uma voz: «Tu és o meu Filho querido; com a maior satisfação te escolhi.»

Marcos 1:4-11



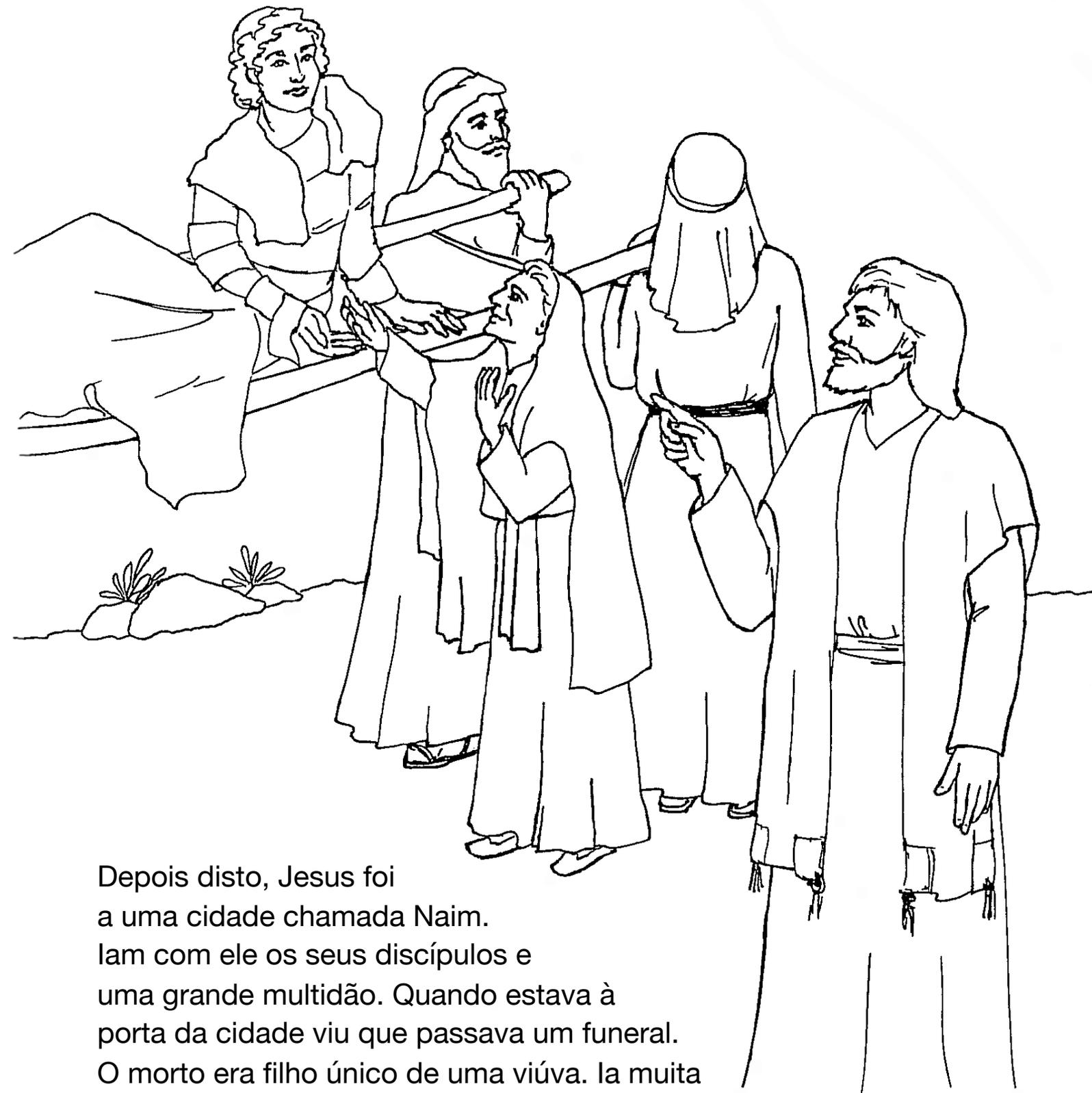
Depois Jesus subiu a um monte, chamou para si aqueles que entendeu e estes juntaram-se a ele. Então nomeou doze para o acompanharem e para os enviar a pregar a boa nova, com poder de expulsarem espíritos maus. A esses doze chamou apóstolos.

Marcos 3:13-15



Havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, que era um dos chefes dos judeus. Durante a noite foi ter com Jesus e disse-lhe: «Mestre, sabemos que Deus te enviou para nos ensinares. Ninguém pode realizar os sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.» Jesus respondeu-lhe: «Fica sabendo», respondeu-lhe, «que ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo.» Nicodemos perguntou-lhe então: «Como é que um homem idoso pode voltar a nascer? Pode entrar no ventre de sua mãe e nascer outra vez?» Jesus respondeu: «Fica sabendo que só quem nascer da água e do Espírito é que pode entrar no reino de Deus. O que nasce de pais humanos é apenas humano, o que nasce do espírito é espiritual.

João 3:1-6



Depois disto, Jesus foi a uma cidade chamada Naim. Iam com ele os seus discípulos e uma grande multidão. Quando estava à porta da cidade viu que passava um funeral. O morto era filho único de uma viúva. Ia muita gente com ela no funeral. Ao ver a viúva, o Senhor teve pena dela e disse-lhe: «Não chores.» E aproximando-se tocou no caixão. Os homens que o levavam pararam. Jesus disse então: «Rapaz, sou eu quem te diz: levanta-te!» Nisto, o rapaz sentou-se e pôs-se a falar. Jesus entregou-o à mãe. Ficaram todos muito impressionados e davam glória a Deus dizendo: «Um grande profeta apareceu entre nós! Deus veio visitar o seu povo!»

Lucas 7:11-16



Vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, Jesus voltou-se e perguntou a Filipe: «Onde é que havemos de comprar pão para dar de comer a tanta gente?» (Dizia isto para o experimentar, pois ele bem sabia o que havia de fazer). Filipe respondeu-lhe: «Nem com duzentas moedas de prata se comprava pão que chegasse para dar um bocado a cada um!» Então André, outro dos seus discípulos e irmão de Simão Pedro, observou: «Está aqui um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isto para tanta gente?» Jesus ordenou então aos discípulos: «Mandem sentar toda a gente.» Havia muita erva naquele lugar e sentaram-se nela. Só homens eram uns cinco mil. Jesus pegou nos pães, deu graças a Deus e distribuiu-os à multidão. Fez o mesmo com os peixes e comeram quanto quiseram. Quando ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: «Recolham os pedaços que sobraram, para que nada se perca.»

Recolheram-nos e encheram doze cestos com o que sobrou dos cinco pães de cevada. O povo, ao ver o sinal que Jesus tinha feito, exclamou: «Este é, na verdade, o profeta que havia de vir ao mundo!»

João 6:5-14



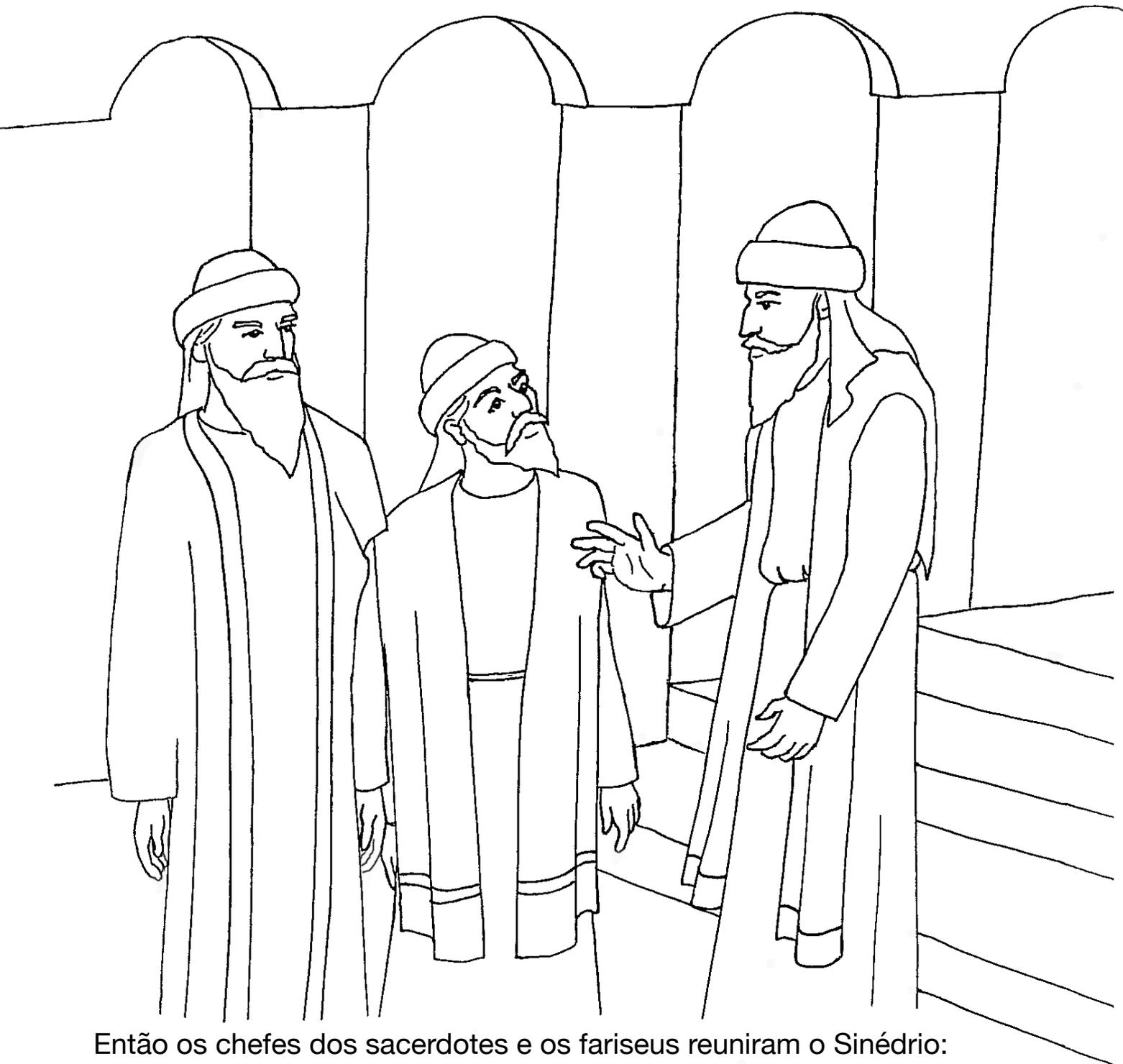
Quando era noite, os discípulos de Jesus desceram até ao lago. Entraram num barco para atravessar o lago em direcção a Cafarnaum. Já fazia escuro e Jesus ainda não tinha ido ter com eles. Começou a soprar um vento forte e a água a agitar-se. Os discípulos tinham avançado uns quatro ou cinco quilómetros no lago. De repente, viram que Jesus se aproximava do barco, a caminhar sobre a água, e tiveram medo. Mas Jesus gritou-lhes: «Sou eu, não tenham medo!» Quiseram então que ele subisse para o barco, e entretanto viram que já tinham chegado a terra, precisamente ao lugar para onde queriam ir. João 6:16-21



Algumas pessoas apresentavam crianças a Jesus para as abençoar, mas os discípulos repreendiam essas pessoas. Reparando nisso, Jesus indignou-se e disse aos discípulos: «Deixem as crianças vir ter comigo! Não as estorvem, pois o reino de Deus é dos que são como elas. Lembrem-se disto: quem não for como uma criança, para aceitar o reino de Deus, não entrará nele.» Depois tomou as crianças nos braços e abençoou-as pondo as mãos sobre elas. Marcos 10:13-16



Eu sou o bom pastor. O bom pastor está pronto a morrer pelas suas ovelhas. As minhas ovelhas obedecem à minha voz, eu conheço-as e elas seguem-me. Dou-lhes a vida eterna e elas nunca mais hão-de morrer, nem ninguém as poderá arrancar da minha mão. João 10:11 & 27-28

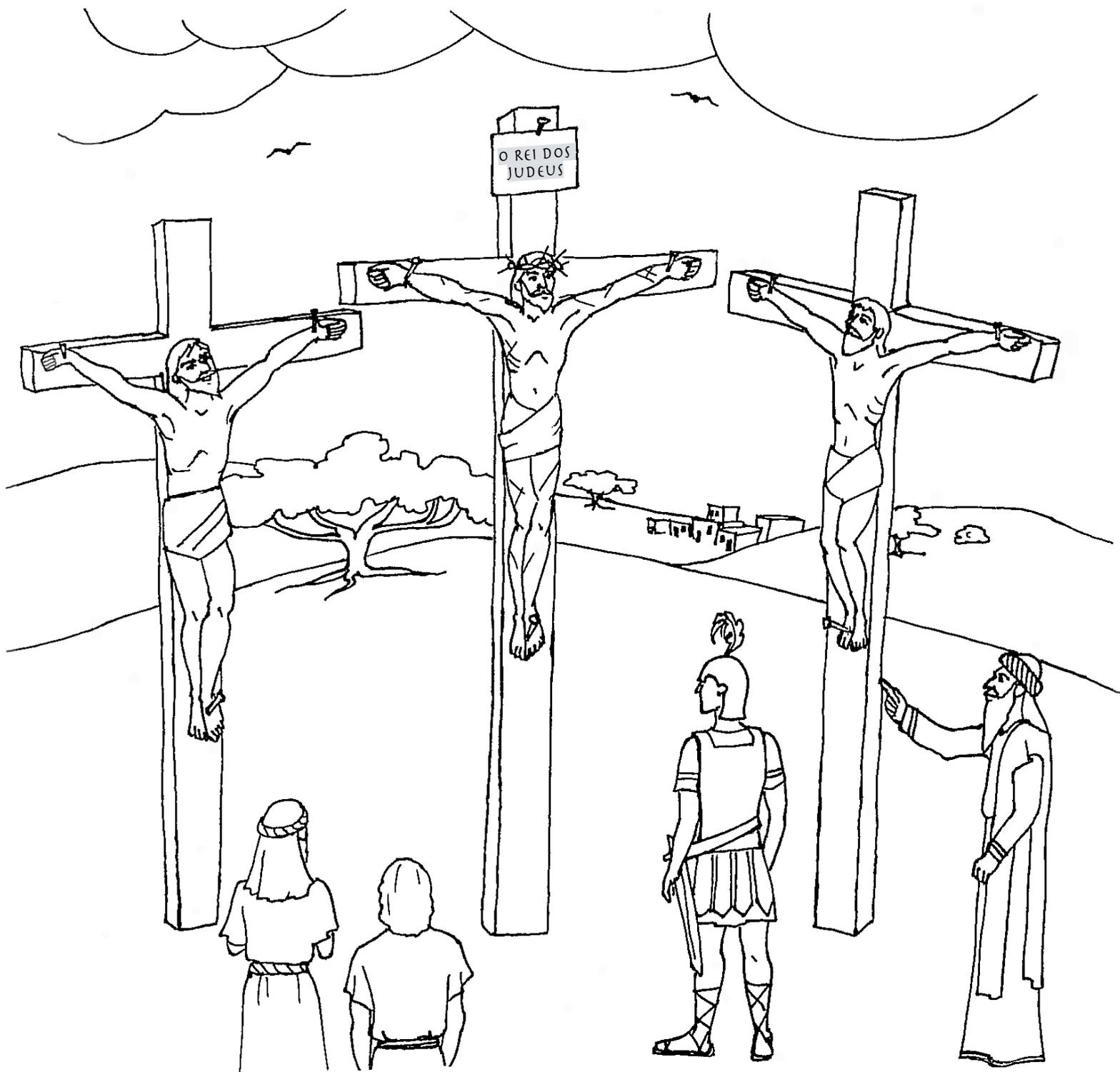


Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus reuniram o Sinédrio: «Que devemos fazer? Este homem realiza muitos sinais. Se o deixamos à vontade, toda a gente vai acreditar nele e os romanos virão destruir o nosso lugar santo e o nosso povo.» Caifás, um deles, que naquele ano era o sumo sacerdote, disse: «Não percebem nada! Não vêem que é melhor que morra um só homem pelo povo do que toda a nação ser destruída?» Ora Caifás não declarou isto por si mesmo. Como era o sumo sacerdote naquele ano, foi por inspiração de Deus que ele afirmou que Jesus devia morrer pela nação judaica. Aliás, Jesus devia morrer não apenas pela nação judaica, mas também para reunir todos os filhos de Deus que andam dispersos. A partir desse dia, as autoridades judaicas tomaram a decisão de matar Jesus.

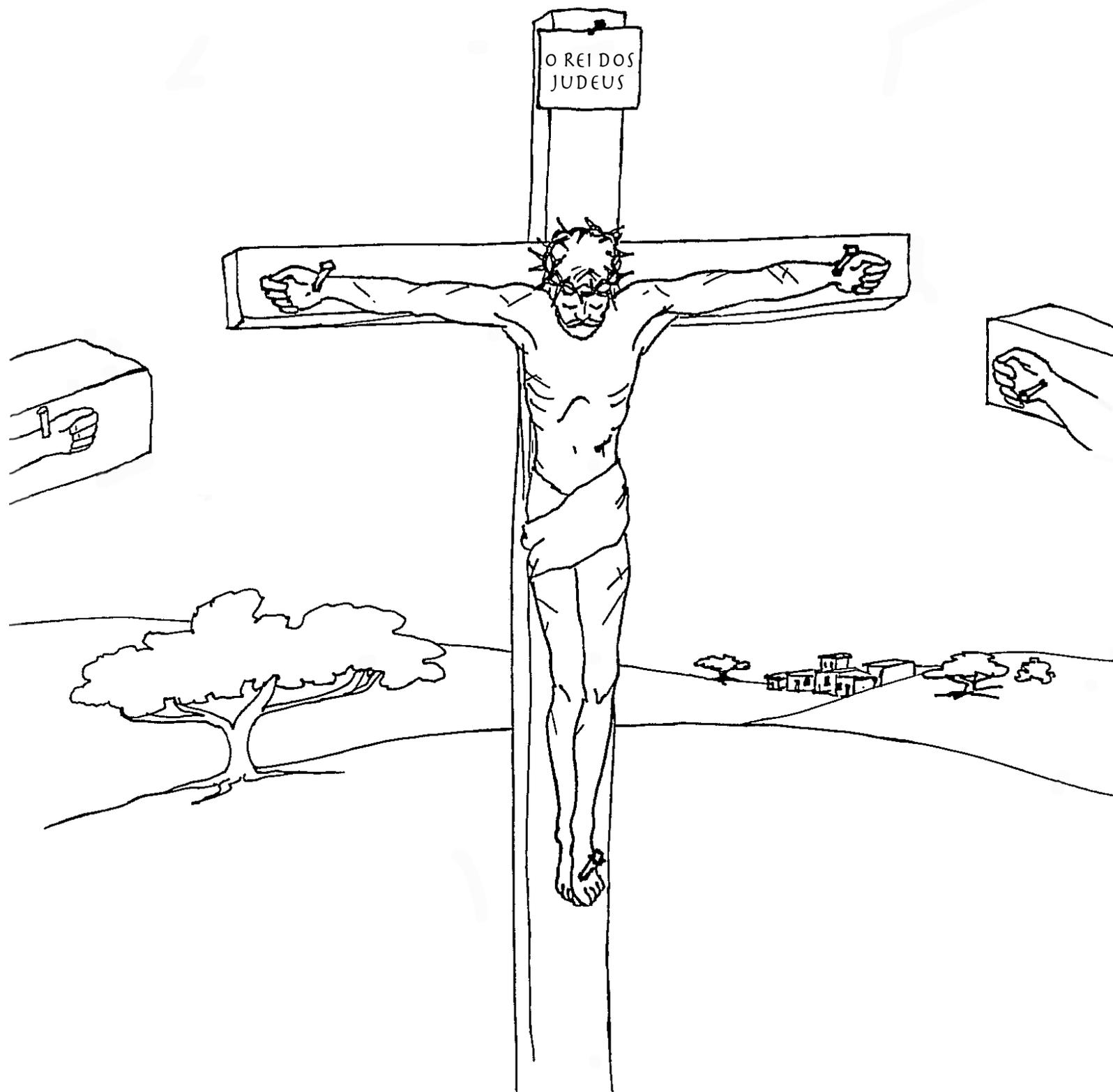
João 11:47-53



Ao cair da noite, Jesus sentou-se à mesa com os doze discípulos. Enquanto comiam afirmou solenemente: «Um de vós vai atrair-me.» Eles ficaram muito tristes e começaram a perguntar-lhe um por um: «Serei eu, porventura, Senhor?» Jesus respondeu: «Aquele que molhou o pão no prato juntamente comigo, esse é quem me vai atrair. Mateus 26:20-23

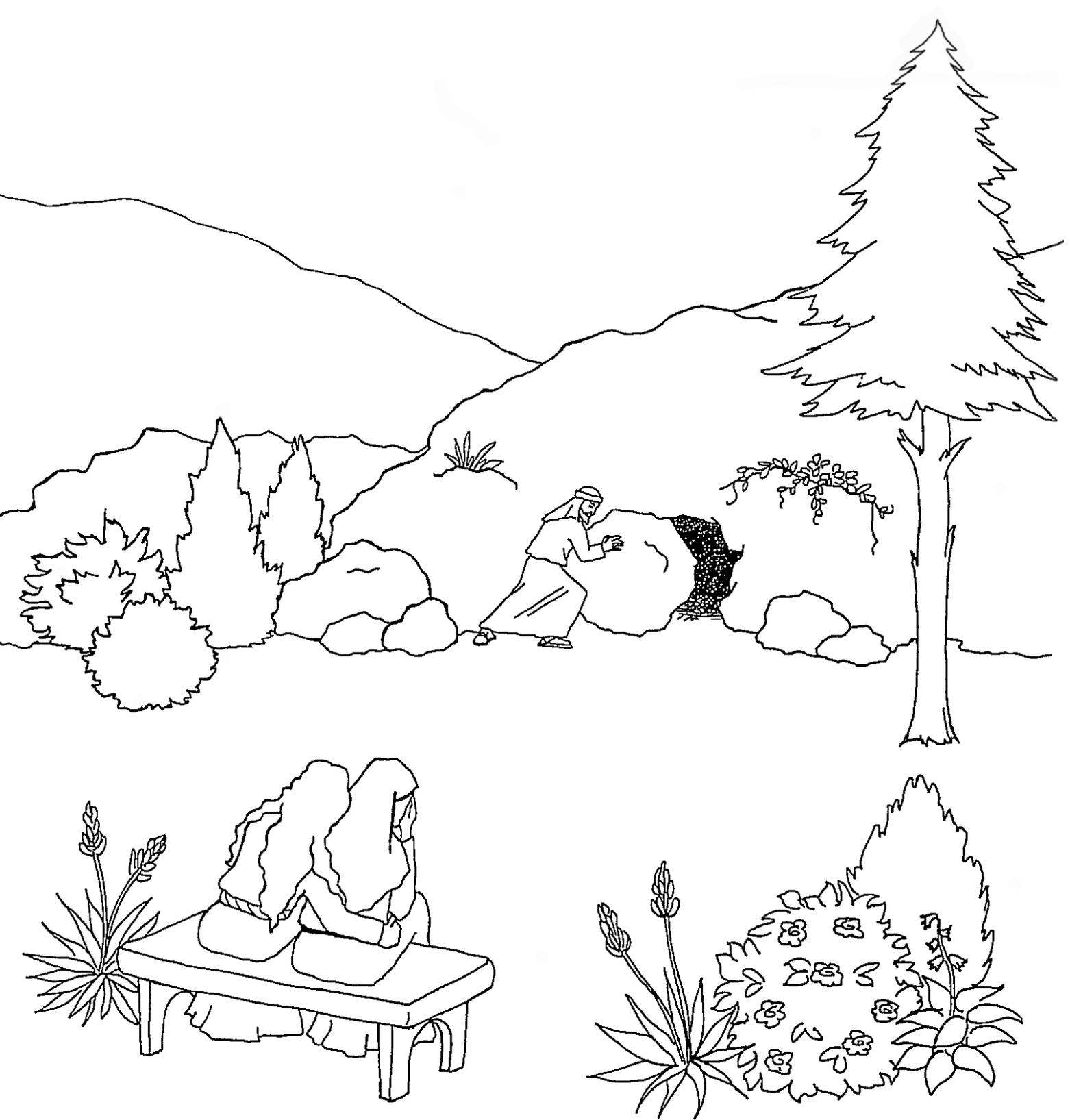


Também levavam dois criminosos para os matarem juntamente com Jesus. Chegaram ao lugar chamado Caveira e ali o pregaram numa cruz, bem como aos dois criminosos: um à sua direita e o outro à sua esquerda. Um dos criminosos crucificados insultava-o assim: «Então não és o Messias? Salva-te a ti mesmo e a nós!» Mas o outro repreendia-o: «Não tens temor a Deus, tu que estás a sofrer a mesma condenação? Nós estamos aqui a pagar o justo castigo pelos actos que temos praticado, mas este não fez nada de mal.» E pediu a Jesus: «Lembra-te de mim quando chegares ao teu reino.» Jesus respondeu-lhe: «Podes ter a certeza que hoje mesmo estarás comigo no paraíso.» Lucas 23:32-33 & 39-43



Era quase meio-dia quando o Sol deixou de brilhar e toda a Terra ficou às escuras até às três horas da tarde. A cortina do templo rasgou-se ao meio. Então Jesus deu um grande brado e disse: « Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.» Mal acabou de pronunciar estas palavras, morreu. Ao ver isto, o oficial romano que ali estava deu glória a Deus exclamando: «Este homem era realmente justo!»

Lucas 23:44-47



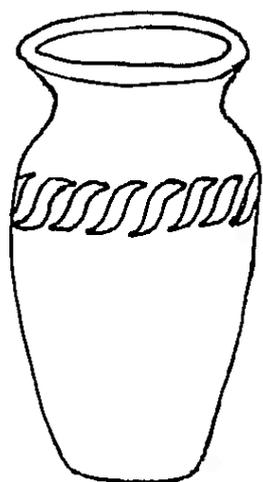
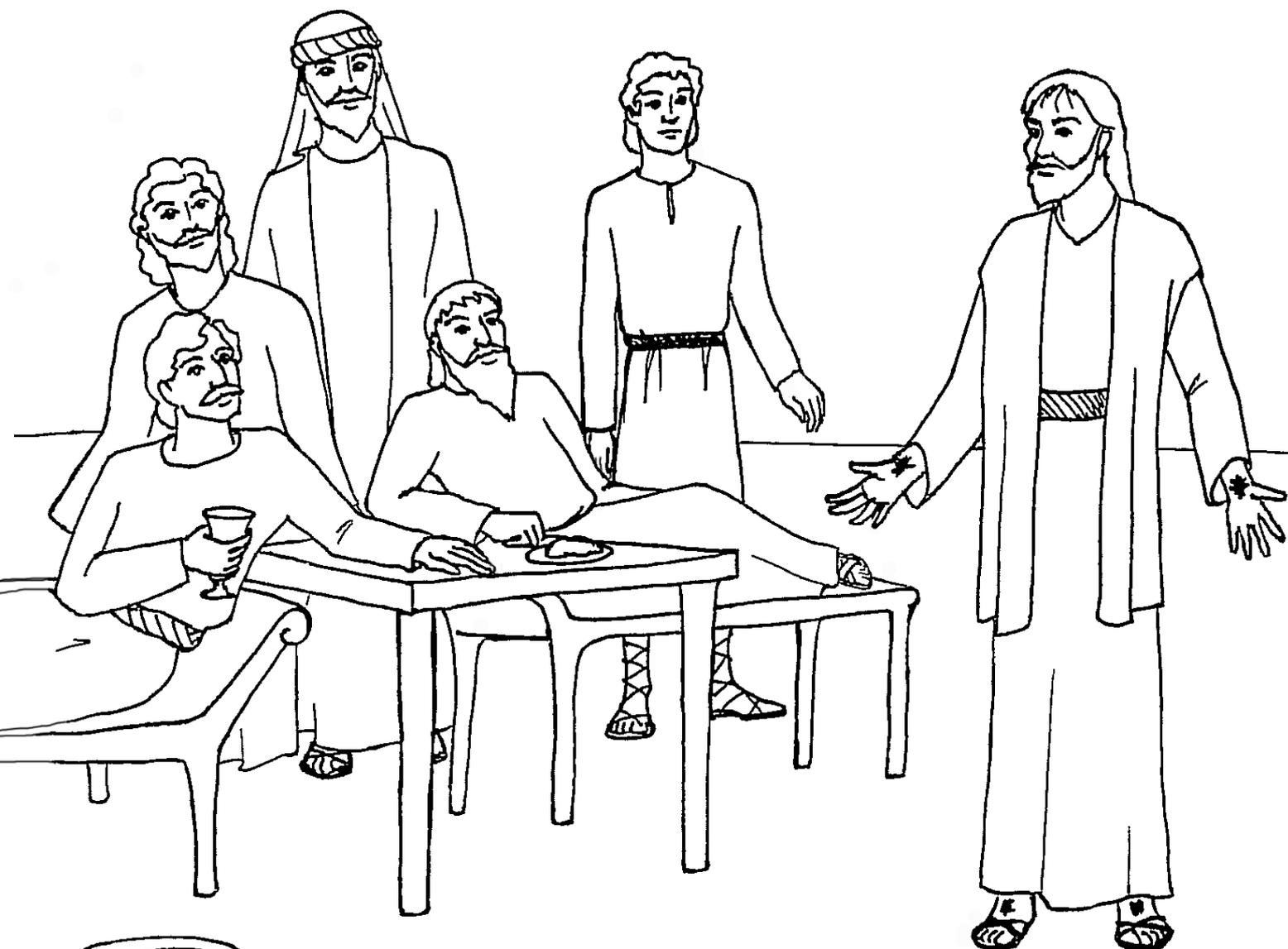
Ao entardecer, apareceu um homem rico, natural de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos mandou-lho entregar. Então José pegou no corpo, envolveu-o num lençol limpo, e pô-lo no seu túmulo novo que tinha mandado cavar na rocha. Depois rodou uma grande pedra para fechar a entrada e foi-se embora. Maria Madalena e a outra Maria estavam lá sentadas diante do túmulo.

Mateus 27:57-61



No domingo de manhãzinha, as mulheres levaram os perfumes que tinham preparado e foram ao túmulo. Nisto, viram que a pedra que tapava a entrada do sepulcro tinha sido rodada para o lado. Entraram, mas não encontraram o corpo do Senhor Jesus. Estavam ainda sem saber o que haviam de fazer, quando viram dois homens de pé junto delas, vestidos com roupas brilhantes. Elas baixaram os olhos para o chão, cheias de medo, mas eles disseram-lhes: «Por que procuram entre os mortos aquele que está vivo? Não está aqui, mas ressuscitou. Não se lembram do que ele vos disse, quando ainda estava na Galileia, que é preciso que o Filho do Homem seja entregue ao poder dos maus, que seja pregado numa cruz e que ao terceiro dia ressuscite?» Elas então lembraram-se daquelas palavras.

Lucas 24:1-8



Levantaram-se imediatamente e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os onze apóstolos reunidos com outros companheiros que lhes disseram: «É verdade que o Senhor ressuscitou! Simão já o viu!» Os dois que vieram de Emaús contaram-lhes então o que lhes acontecera pelo caminho, e como o tinham reconhecido no partir do pão. Estavam a descrever estas coisas, quando Jesus apareceu no meio deles e disse: «A paz esteja convosco.» Assustaram-se e ficaram cheios de medo, porque pensavam que era um fantasma. Mas Jesus tranquilizou-os dizendo: «Por que é que se assustam, e por que têm tantas dúvidas a meu respeito? Olhem para as minhas mãos e para os meus pés. Sou eu mesmo. Toquem-me e vejam, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vêem que eu tenho.» Ao dizer isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. Lucas 24:33-40



E disse-lhes: «É assim que está escrito: que o Messias tinha de morrer, que ao terceiro dia havia de ressuscitar dos mortos e que em seu nome se havia de pregar a mensagem sobre o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando em Jerusalém. São vocês as testemunhas de tudo isto. Jesus levou-os depois para fora da cidade, para os lados de Betânia. Ali levantou as mãos e abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-se e foi elevado ao Céu.

Lucas 24:46-48 & 50-51

Deus amou de tal modo o mundo que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele crer não se perca, mas tenha a vida eterna. Não foi para condenar o mundo que Deus lhe enviou o seu Filho, mas sim para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho único de Deus. João 3:16-18

Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós próprios e faltamos à verdade. Mas se confessarmos os nossos pecados, Deus que é fiel e justo perdoará os nossos pecados e nos purificará de todo o mal. I João 1:8-9

«Eu sou o caminho, a verdade e a vida», respondeu Jesus. «Ninguém pode chegar ao Pai sem ser por mim. João 14:6

Venham ter comigo todos os que andam cansados e oprimidos e eu vos darei descanso. Aceitem o meu jugo e aprendam comigo, que sou manso e humilde de coração. Assim o vosso coração encontrará descanso, pois o meu jugo é agradável e os meus fardos são leves.» Mateus 11:28-30

Jesus fez ainda diante dos seus discípulos muitos outros sinais que não vêm neste livro. Estes foram aqui contados para que creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida no seu nome. João 20:30-31

Eu sou o Alfa e o Ómega, o primeiro e o último, o princípio e o fim. Apocalipse 22:13

ΑΩ



Esta oração expressa o desejo do seu coração? Se sim, faça esta oração e Cristo virá em sua vida como Ele prometeu.

*Senhor Jesus, eu sei que sou um pecador e preciso de ti em minha vida. Agradeço-te por ter morrido na cruz pelos meus pecados. Obrigado por perdoar os meus pecados e dar-me a vida eterna. Eu convido-te a entrar em minha vida como Senhor e Salvador. Por favor, tome o controle da minha vida.*

Nome \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Ilustração de: Linda Riddell

This Bible text is from: A Bíblia Para Todos (Portugal)  
Sociedade Bíblica de Portugal

[www.goodnewscoloringbook.org](http://www.goodnewscoloringbook.org)

Portuguese for Portugal

